

Website sobre sexualidade e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis para adolescentes católicos

Website on sexuality and prevention of Sexually Transmitted Infections for Catholic teenagers

Sitio web sobre sexualidad y prevención de infecciones de transmisión sexual para adolescentes católicos

Adriana Gomes Nogueira Ferreira¹  <https://orcid.org/0000-0003-3705-3918>

Patrícia Neyva da Costa Pinheiro²  <https://orcid.org/0000-0001-7022-8391>

Neiva Francenely da Cunha Vieira²  <https://orcid.org/0000-0002-9622-2462>

Marcos Venícios Oliveira Lopes²  <https://orcid.org/0000-0001-5867-8023>

Fabiane do Amaral Gubert²  <https://orcid.org/0000-0003-3016-9619>

José Antonio Trasferetti³  <https://orcid.org/0000-0001-5650-9867>

Leilane Barbosa de Sousa⁴  <https://orcid.org/0000-0003-0266-6255>

Andréa Soares Rocha da Silva²  <https://orcid.org/0000-0001-5584-7071>

Como citar:

Ferreira AG, Pinheiro PN, Vieira NF, Lopes MV, Gubert FA, Trasferetti JA, et al. Website sobre sexualidade e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis para adolescentes católicos. *Acta Paul Enferm.* 2020;33:eAPE20180260.

DOI

<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020A002605>



Descritores

Internet; Redes de comunicação de computadores; Saúde do adolescente; Adolescente; Doenças sexualmente transmissíveis; Catolicismo

Keywords

Internet; Computer communication networks; Adolescent health; Adolescent; Sexually transmitted infection; Catholicism

Descriptores

Internet; Redes de comunicación de computadores; Salud del adolescente; Adolescente; Sexualidad; Enfermedades sexualmente transmisibles; Catolicismo

Submetido

23 de Outubro de 2018

Aceito

11 de Fevereiro de 2020

Autor correspondente

Adriana Gomes Nogueira Ferreira
E-mail: adrianagn2@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Desenvolver e avaliar conteúdo e interface de *website* sobre sexualidade e prevenção de infecção sexualmente transmissível para adolescentes católicos.

Métodos: Pesquisa de desenvolvimento metodológico e tecnológico, cujas etapas de avaliação do *website* foram: desenvolvimento, avaliação e distribuição. O desenvolvimento contemplou as fases de análise e planejamento; modelagem; implementação e avaliação do *website*. A avaliação consistiu no julgamento de 19 participantes, sendo dez juízes em conteúdo, quatro da área de computação e *design*, e cinco adolescentes. Por fim, houve a distribuição para acesso *on-line* gratuito.

Resultados: Foi desenvolvido o *website* denominado *Papo de Adolescente*, que abordou os conteúdos religião, adolescência, sexualidade, Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS, prevenção e principais dúvidas. O índice geral de avaliação do conteúdo atribuído pelos juízes conhecedores do tema foi 0,88 e, pelos juízes da área de computação e *design*, foi 0,70. Após a análise, sugestões e readequações foram incorporadas ao *website*, como a reorganização do *design* e dos conteúdos sobre adolescência, sexualidade e Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS, além da reescrita do texto sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS, referente aos critérios autoria, primeira impressão, facilidade de navegação e uso dos gráficos. O *website* foi avaliado pelos adolescentes, que atribuíram avaliação geral de 0,94.

Conclusão: O *website* apresentou avaliação de seu conteúdo e interface adequados, para abordar sexualidade e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis com adolescentes católicos.

Abstract

Objective: To develop and assess content and interface of website on sexuality and sexually transmitted infection prevention for Catholic teenagers.

Methods: A research on methodological and technological development, whose stages of assessment on the website were: development, assessment and distribution. The development included the analysis and planning phases; modeling; establishment and assessment of the website. The assessment consisted of the judgment of 19 participants, with ten judges in content, four in the area of computing and design, and five teenagers. Finally, there was distribution for online free access.

Results: The website *Papo de Adolescente* (Teen Chat) was developed, which addressed the contents of religion, adolescence, sexuality, Sexually Transmitted Infections/HIV/AIDS, prevention and main doubts. The overall content rating index attributed by judges who knew the topic was 0.88 and, by the judges in the area

¹Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil.

²Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

³Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

⁴Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil.

Conflitos de interesse: artigo extraído da tese de Doutorado "Papo de adolescente: website sobre sexualidade e prevenção de DST/HIV/Aids para adolescentes envolvidos na igreja", apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil.

of computing and design, 0.70. After the analysis, suggestions and readjustments were incorporated into the website, such as the reorganization of the design and the contents on adolescence, sexuality and Sexually Transmitted Infections/HIV/AIDS, in addition to the rewriting of the text on Sexually Transmitted Infections/HIV/AIDS regarding the criteria of authorship, first impression, ease of navigation and use of graphics. The website was rated by teenagers, who rated it as 0.94 overall.

Conclusion: The website presented an assessment of its content and adequate interface, to address sexuality and prevention of Sexually Transmitted Infections with Catholic teenagers.

Resumen

Objetivo: Desarrollar y evaluar el contenido e interfaz de un sitio web sobre sexualidad y prevención de infecciones de transmisión sexual para adolescentes católicos.

Métodos: Investigación de desarrollo metodológico y tecnológico, cuyas etapas de evaluación del sitio web fueron: desarrollo, evaluación y distribución. El desarrollo contempló la fase de análisis y planificación, modelado, implementación y evaluación del sitio web. La evaluación consistió en la apreciación de 19 participantes, de los cuales 10 eran jueces de contenido, 4 del área de computación y diseño y 5 adolescentes. Por último, se realizó la distribución para el acceso en línea gratuito.

Resultados: Se desarrolló el sitio web denominado *Papo de Adolescente* (Charla de Adolescentes), que abordó contenidos sobre religión, adolescencia, sexualidad, infecciones de transmisión sexual/VIH/SIDA, prevención y las principales dudas. El índice general de evaluación del contenido adjudicado por los jueces conocedores del tema fue de 0,88 y por los jueces del área de computación y diseño, 0,70. Luego del análisis, se incorporaron sugerencias y se realizaron adaptaciones en el sitio web, como la reorganización del diseño y de los contenidos sobre adolescencia, sexualidad e infecciones de transmisión sexual/VIH/SIDA, además de reescribir el texto sobre infecciones de transmisión sexual/VIH/SIDA, con relación a los criterios autoría, primera impresión, facilidad de navegación y uso de los gráficos. El sitio web fue evaluado por los adolescentes, que le adjudicaron una evaluación general de 0,94.

Conclusión: El sitio web presentó una evaluación de contenido e interfaz adecuada para abordar la sexualidad y la prevención de las infecciones de transmisión sexual con adolescentes católicos.

Introdução

Mundialmente, adolescentes e jovens representam parcela crescente de pessoas vivendo com HIV. Em 2017, 590 mil jovens entre 15 e 24 anos foram infectados com este vírus, dos quais 250 mil eram adolescentes entre 15 e 19 anos.⁽¹⁾

Ao considerar o panorama da epidemia de AIDS na adolescência, é fundamental promover a saúde com enfoque na sexualidade e na prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, visto que os riscos associados aos comportamentos sexuais são influenciados também por processos psicossociais que favorecem a construção de identidades normativas de gênero.⁽²⁾

A adolescência é um período de desenvolvimento psicossocial e biológico, que apresenta alto risco para aquisição e transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis, relacionadas às condições socioeconômicas, ao início da atividade sexual precoce, às diferenças de gênero, à dificuldade de comunicação e ao acesso aos serviços de Atenção Primária à Saúde, dentre outros.^(3,4) Assim, é importante que sejam desenvolvidas estratégias educativas que contemplem conteúdos relacionados à adolescência, sexualidade, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e religião.

Sobre a religião, ressalta-se que alguns adolescentes encontram na ideia de Deus e na prática de orações importantes recursos para enfrentar adversidades, operando, por meio da religião, mudanças culturais⁽⁵⁾ e reforçando o papel da igreja e das pessoas nela envolvidas. Dados do último censo brasileiro realizado apontam que 86,7% da população segue o cristianismo; destas, 64,6% são católicas, das quais 17,4% são adolescentes.⁽⁶⁾

A religiosidade constitui aspecto que pode atrasar o início da vida sexual. Frequentemente, para se compreender a visão de sexo e da sexualidade, é necessário considerar os valores religiosos conscientes ou não, uma vez que a religião pode atuar no cotidiano de maneira sutil e velada.⁽⁷⁾

A integralidade católica busca, neste cenário, alcançar a dimensão sexual e a valorização da ética, sendo contrária à sexualidade governada por regras próprias. Na modernidade, igreja, família e escola foram enfraquecidas como instituições transmissoras do patrimônio cultural, reforçando a missão educativa da igreja que permeia a fé na cultura, promovendo valores e, sobretudo, assumindo e aprimorando a fé de maneira profunda, sólida e duradoura.⁽⁸⁾

Dentre os adolescentes católicos, conceitos, normas e posicionamentos acerca da sexualidade, à luz da Igreja Católica, não são explícitos, o que

possibilita sua associação ao pecado. Surgem assim os tabus, o que desfavorece a igreja com relação ao sexo e ao prazer.⁽⁹⁾ Os adolescentes sentem, então, vergonha de falar sobre sexualidade, dificultando o diálogo com familiares, professores e representantes da igreja.

Atualmente, a Igreja Católica ultrapassa seus muros e transmite uma mensagem universal de abertura ao diálogo sobre os problemas que prejudicam o bem-estar social e humano, despertando, por sua vez, inquietações que afetam não somente a juventude, mas também os religiosos,⁽⁵⁾ neste contexto é adequado desenvolver estratégias educativas que associem informações sobre sexualidade e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, contextualizados nos valores católicos.

As Tecnologias da Informação e Comunicação podem auxiliar os adolescentes acerca da sexualidade e da prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS. Para ser eficaz, porém, é importante que, além de disponibilizar informações de qualidade, estas sejam atrativas e interativas.⁽¹⁰⁾

O uso da internet pelos adolescentes e jovens tem apresentado aumento considerável: são mais de 24 milhões de jovens entre 9 e 17 anos que utilizam a rede. Destes, 84% a utilizam diariamente, e suas principais atividades estão ligadas à educação e à busca de informações.^(11,12) Trata-se também da primeira opção de busca de informações sobre saúde sexual e reprodutiva.⁽¹³⁾

A globalização da informação na internet trouxe preocupações importantes, como privacidade e confidencialidade, mas, sobretudo, conteúdos pouco confiáveis. Nesta perspectiva, este espaço deve ser valorizado pelo enfermeiro, responsável pela promoção da saúde com base em orientações seguras e responsáveis.⁽¹⁴⁾

Assim, a enfermagem pode contribuir com uso eficaz de recursos das tecnologias educacionais sobre sexualidade e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis/AIDS, como, por exemplo, a criação de *websites* que contemplem temas relevantes. Este estudo teve por objetivo desenvolver e avaliar conteúdo e interface de *website* sobre sexualidade e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis para adolescentes católicos.

Métodos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, sob protocolo 121.756/2012 e desenvolvido de 2013 a 2014.

Trata-se de pesquisa tecnológica, de desenvolvimento metodológico e avaliativo, no qual se avaliaram conteúdo e a interface do referido *website*. O estudo foi realizado com as seguintes etapas: desenvolvimento, avaliação e distribuição do *website*. Esteve fundamentado em estudo anterior, que utilizou o método Paulo Freire para dialogar sobre sexualidade e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS com jovens da Igreja Católica.⁽⁹⁾

Para o desenvolvimento, foram seguidas as fases de análise e planejamento, modelagem e implementação. Para a análise e o planejamento, foram definidos os recursos disponibilizados para facilitar o processo educativo: objetivos; público-alvo; conteúdos abordados; como e quando usar o *website*; e seleção de textos informativos, vídeos, imagens e músicas. Esta fase considerou a busca na literatura, e percepção de adolescentes católicos sobre internet, sexualidade e prevenção.⁽¹⁵⁾

Para a modelagem do *website*, utilizaram-se três modelos: conceitual, navegação e de interface.⁽¹⁶⁾ O primeiro refere-se à hiperbase, que é o conjunto de hiperdocumentos, ou seja, páginas da aplicação desenvolvida com seus recursos multimídia e conexões armazenados em um meio⁽¹⁷⁾ foram organizadas de acordo com os assuntos selecionados e análise posterior. Os conteúdos disponibilizados foram religião, adolescência, sexualidade, Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS, prevenção e principais dúvidas, além das ferramentas “fale conosco” e “fórum de discussão”. O segundo modelo foi construído em uma perspectiva intuitiva, para evitar a desorientação do usuário e diminuir a sobrecarga cognitiva com o uso de menus. O *layout* da interface cria a identidade visual do produto;⁽¹⁶⁾ no *website* *Papo de Adolescente*, a organização dos conteúdos, a sequência da apresentação, cores, imagens e vídeos foram organizados de modo a ter harmonia com o *layout* da interface.

Após a modelagem, foi realizada a implementação, que incluiu a produção e a digitalização das mí-

dias no processo de criação, incluindo sons, imagens e vídeos, utilizando *softwares* específicos. A análise das informações ocorreu ao final de cada fase.⁽¹⁶⁾

A avaliação foi dividida em dois momentos: avaliação da estrutura geral (interface do *website*) e do conteúdo incluído, as quais foram realizadas por juízes e adolescentes. Participaram do estudo 14 juízes, sendo dez especialistas em conteúdo (educação em saúde, sexualidade, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS e teologia) e quatro da área de computação e *design*, selecionados por amostragem do tipo bola de neve e conveniência. Para os juízes em conteúdo, foram adotados critérios de seleção, como formação acadêmica, produção científica e participação em grupo de pesquisa nas seguintes áreas: prevenção, educação em saúde, sexualidade, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS, teologia, educação virtual, sexualidade na adolescência, e desenvolvimento de *website*. Para os juízes em computação e *designer*, também foi utilizado o critério experiência profissional de, no mínimo, 5 anos em desenvolvimento de *websites*. Participaram cinco adolescentes da avaliação do *website* selecionados de acordo com os critérios faixa etária entre 10 e 19 anos, participar assiduamente de grupos da igreja e ter domínio e acesso à internet.

A escala que avaliou o conteúdo e a interface no desenvolvimento de website foi composta pelos critérios: autoria, que se refere às informações e aos mecanismos de contato com autor; conteúdo geral, que está relacionado à conformidade das informações com os objetivos; apresentação das informações caracterizada pelo desenho gráfico, ilustrações, facilidade de navegação e didática; e pertinência, na qual foram avaliadas a precisão, a atualização, a adequação das fontes, e a existência de erros gramaticais e de digitação.⁽¹⁸⁾

Para os juízes em computação e *designer*, foi utilizado, além da autoria, os critérios velocidade, para verificar o tempo de carregamento das páginas (*download time*); primeira impressão, sendo avaliado o desenho gráfico da página inicial, enquanto motivação e estímulo para navegar no *site*; facilidade de navegação, que verificou a navegabilidade das páginas, seção e *link* do site, considerando-se clareza,

eficiência e navegação intuitiva; uso de gráficos, que referiu-se à representatividade e à definição das imagens.⁽¹⁹⁾ Em ambos os questionários foi utilizada escala tipo Likert com os níveis zero se péssimo, 1 se ruim, 2 se regular, 3 se bom, 4 se muito bom e 5 se excelente.

Após a avaliação dos juízes, foram realizados as adequações necessárias no *website* e prosseguiu-se com avaliação dos adolescentes que verificaram os critérios de acessibilidade, usabilidade, funcionalidade, conteúdo, relevância, eficiência e ambiente.⁽²⁰⁾ Nesta, a escala tipo Likert apresentou os níveis 1 para não se aplica, 2 para discordo totalmente, 3 para discordo, 4 para concordo e 5 para concordo totalmente, a pontuação 1 indica que o item não foi considerado pelo avaliador.

Para avaliar o *website*, três índices de avaliação foram calculados: a média dos índices individuais de avaliação do conteúdo para todos os índices de escala (índice geral), a proporção de itens na escala que receberam escores 4 e 5 de todos os juízes, e índice que avaliava o conteúdo individual de cada item.⁽²¹⁾ Foram considerados adequados quando os índices alcançaram valores $\geq 0,80$.⁽²²⁾

A distribuição aconteceu após a avaliação e a adequação com a disponibilização do *website* na rede mundial de computadores de forma livre, já que, durante a avaliação, o acesso se deu por meio de *login* e senha dos usuários.

Resultados

O *website* desenvolvido foi denominado *Papo de Adolescente* e continha os seguintes itens: página de apresentação; informações sobre o *site*; religião; adolescência; sexualidade; Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS; prevenção; e principais dúvidas. Na página de apresentação, foram incluídos menu superior, com destaque para os principais conteúdos, e menu lateral, que contemplou acesso rápido a todos os conteúdos disponíveis, incluindo os *sublinks* de cada seção (Figura 1).

Após o desenvolvimento do *website*, este foi apresentado aos juízes em conteúdo, computação e *design*, e aos adolescentes para avaliar a tecnologia.

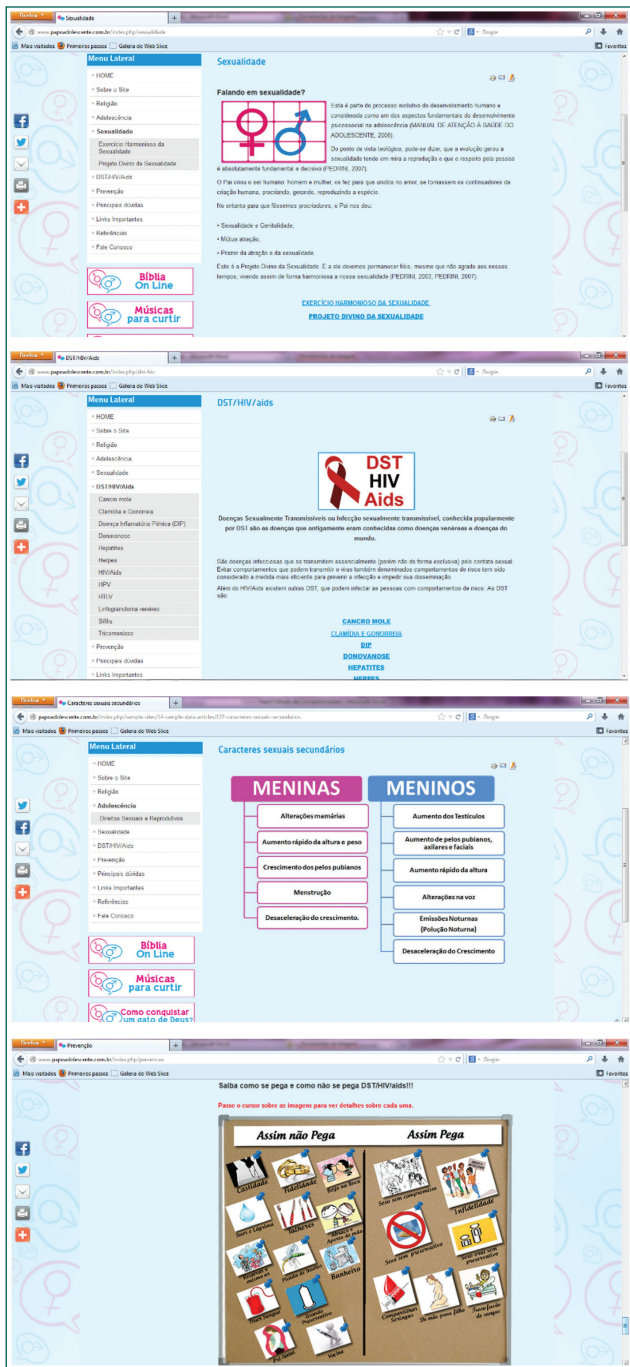


Figura 1. Páginas da versão final do *website* Papoe Adolescente

Na tabela 1, observa-se a avaliação realizada pelos juízes em conteúdo.

Todos os itens relacionados ao critério autoria e conteúdo geral alcançaram índice superior a 0,80. O critério conteúdo geral das informações considerou a apresentação das informações. Os itens que compunham este critério foram satisfatórios, com índice superior a 0,80, à exceção do que tratou do conhecimen-

Tabela 1. Índices de avaliação individual, segundo a análise dos juízes de conteúdo

Critério	Item	Índice
Autoria	Indicação clara sobre o autor e sua qualificação	0,95
	Mecanismos pelos quais é possível estabelecer contato com o autor	0,80
Conteúdo geral das informações	O <i>website</i> disponibiliza informação relatada nos objetivos	0,80
	As informações estão claramente indicadas e organizadas	0,85
	O conteúdo das informações apresentadas nos <i>links</i> é apropriado	0,82
	O conteúdo das informações na seção de referências acrescenta valor à informação apresentada no <i>website</i>	0,85
Apresentação das informações	O <i>design</i> gráfico das páginas favorece o aprendizado	0,82
	As gravuras (imagens gráficas) usadas agregam conhecimento	0,78
	As gravuras condizem com os textos a elas relacionados	0,80
	O usuário tem facilidade de navegação	0,87
Pertinência das informações	A forma de apresentação dos conteúdos contribui para o aprendizado e a atenção	0,85
	O <i>website</i> está organizado de maneira clara e lógica	0,82
	As informações são confiáveis e acrescentarão conhecimentos	0,92
	As informações estão atualizadas e existe evidência de que estão sendo mantidas e atualizadas	0,77
	As fontes de pesquisas usadas na elaboração são dignas de crédito	0,80
	A informação está livre de erros tipográficos ou gramaticais	0,70
Índice global		0,88

to agregado pelas gravuras, que apresentou índice de 0,78, tendo sido incluídas gravuras, principalmente relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis, e reorganizadas as já existentes. No critério pertinência, duas questões apresentaram índice <0,80: informações e fontes de pesquisa atualizadas e erros tipográficos ou gramaticais, com índice de 0,77 e 0,70, respectivamente. A indicação desse resultado levou à revisão deste item no *website*. Na tabela 2 observa-se a avaliação dos juízes em computação e *design*.

Tabela 2. Índices de avaliação individual, segundo a análise dos juízes em computação e *design*

Critério	Itens	Índice
Autoria	Indicação clara sobre o autor e sua qualificação	0,50
	Mecanismos pelos quais é possível estabelecer contato com o autor	0,75
Velocidade	Velocidade com que a <i>homepage</i> "carrega"	0,93
	Velocidade com que a maioria das outras páginas "carregam"	0,87
Primeira impressão	A <i>homepage</i> apresenta <i>design</i> atrativo	0,50
	A <i>homepage</i> apresenta um <i>design</i> claro e suficientemente capaz de ser manipulado com sucesso por usuários comuns	0,56
Facilidade de navegação	O usuário tem facilidade de navegação sem ficar perdido ou confuso	0,56
	Todos os <i>link</i> estão claramente definidos e servem a um propósito facilmente identificado	0,81
Uso dos gráficos	Os <i>links</i> colocados à disposição operam eficientemente	0,87
	Os gráficos ou imagens estão claramente apresentados	0,68
	Os gráficos ou imagens servem a um propósito claro e apropriado	0,62
Índice global		0,70

Sobre os critérios autoria, primeira impressão e usos de gráficos, ambos apresentaram índices <0,80. Estes itens foram revistos, para tornar o *website* mais eficaz e atrativo para o público-alvo. Após a análise dos juízes, as sugestões e as readequações foram incorporadas ao *website*, dentre as quais destacou-se a reorganização do *design* e dos conteúdos adolescência, sexualidade e Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS, além de reescrever o texto Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS, posteriormente a avaliação foi concluída junto aos adolescentes, conforme demonstrado na tabela 3.

Tabela 3. Índices de avaliação individual, segundo a análise dos adolescentes

Crítérios	Itens	Índice
Acessibilidade	<i>Papo de Adolescente</i> é fácil de ser acessado	0,95
	Facilita a interação e comunicação	0,95
	O acesso é rápido	1,00
	O acesso às figuras é rápido	0,95
Usabilidade	Fácil de usar	1,00
	Fácil de entender as informações	0,95
	O ambiente permite navegar pelo conteúdo	1,00
	O <i>site</i> fornece ajuda de forma clara	0,90
	O tempo de aparecimento na tela é conveniente	0,95
	As cores utilizadas estão adequadas	0,95
	As cores (da fonte) utilizadas são adequadas	0,95
	Funcionalidade	<i>Website</i> faz o que foi proposto
As funções de comunicação estão implementadas	0,75	
O tempo de aparecimento na tela é conveniente	1,00	
<i>Design</i> das páginas está condizente com o proposto	0,95	
A velocidade de execução das funções é adequada	0,95	
Conteúdo	O conteúdo corresponde aos objetivos do <i>site</i>	0,95
	O conteúdo é variado	0,90
	O conteúdo atende ao tema	0,95
	As informações estão bem estruturadas	0,85
	O estilo de redação é fácil de ser compreendido	0,90
	A apresentação do <i>site</i> tem aparência diferente e agradável	0,90
	O uso das imagens corresponde às informações do texto	0,95
	Relevância	As ilustrações ajudam a entender os aspectos-chave
As divisões dos temas ajudaram no entendimento do conteúdo	1,00	
Retornou ao <i>website</i> para tirar dúvidas	0,90	
Conversou ou trocou ideias com colegas e outras pessoas a respeito do <i>website</i>	0,85	
Ambiente	As páginas são adequadas para os tipos de informação que se apresentam	1,00
	O <i>website</i> propõe situações de aprendizagem	1,00
	Gostaria de continuar a utilizar o <i>website</i> para estudar sobre o assunto	0,90
	Gostaria de ter outro tema disponibilizado no <i>website</i>	0,80
Índice global		0,94

Para os adolescentes, todos os critérios avaliados foram superior a 0,80, à exceção das funções de comunicação implantadas no critério funcionalidade, que apresentou índice de 0,75. A manutenção foi

realizada com atualização e revisão dos conteúdos periodicamente, e o *website* foi disponibilizado na internet por meio do endereço único (<http://www.papodeadolescente.com.br>), no qual, após avaliação, a página teve acesso livre, sem necessidade do mecanismo de autenticação e autorização.

Discussão

O *website* *Papo de Adolescente* foi desenvolvido para divulgar as informações sobre sexualidade e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis contextualizadas nos ensinamentos da Igreja Católica e temas relacionados, como masturbação, poluição noturna, namoro, virgindade, castidade e projeto divino relacionado à sexualidade. Apresentar os temas de forma relacionadas corrobora estudo que identificou que jovens praticantes de uma religião estavam menos expostos a comportamentos de risco e, ao praticarem hábitos orientados pela religião, estavam protegidos, configurando-a como fator de proteção para comportamentos de risco.^(7,23) Deste modo, o conteúdo apresentado favorece maior aceitação para adolescentes católicos.

Os adolescentes estão em um período único de desenvolvimento psicossocial, biológico, e alto risco de aquisição e transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis. No entanto, é importante que a história sexual seja confidencial, e a triagem das Infecções Sexualmente Transmissíveis incluída nos cuidados rotineiros, pois muitos dos que cuidam, até mesmo profissionais de saúde, não discutem sobre sexualidade, apesar do atendimento na Atenção Primária ser oportuno para educar sobre saúde sexual, promover relacionamentos saudáveis e discutir a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e HIV.⁽¹⁴⁾ Assim, o *website*, além de assegurar a confidencialidade, favorece as informações, muitas vezes omitidas nos serviços de saúde, escola e família.

Compreender as vulnerabilidades também é importante na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS, pois são doenças que desdobram a intimidade daqueles que não têm informações adequadas, suscitando a necessidade de

demonstrar as formas de transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis, ilustrada no *website* *Papo de Adolescente* no quadro “Assim pega/ Assim não pega”.

As diversas tecnologias e aplicações, incluindo *websites* interativos, desafiam a emissão de mensagens ao receptor, pois, diferente das intervenções tradicionais, estas não precisam de participação pessoalmente, e o acesso é ilimitado aos materiais de intervenção.⁽²⁴⁾ Este aspecto foi observado no *website* desenvolvido, garantindo o anonimato e a informação dos usuários. Ao utilizar a informática, a enfermagem busca soluções para realização de tarefas da melhor maneira possível, sendo facilitador para o desempenho das atividades.⁽²⁵⁾

Na avaliação das gravuras apresentadas no *website*, o índice foi 0,78, sendo necessário adequar as imagens para possibilitar maior conhecimento. Ao se tratar de educação, as imagens devem ser observadas atentamente, considerando as características dos adolescentes desta geração de internautas, sempre conectados.⁽²⁶⁾ É importante considerar questões relacionadas ao *design* e à usabilidade, pois estas afetam a utilização e possíveis resultados futuros da saúde.⁽²⁷⁾

Ao se tratar de educação em saúde, a pertinência das informações e a atualização dos conteúdos são fundamentais. Os índices obtidos para ambas foram 0,77 e 0,70, respectivamente, necessitando de adequações. Adolescentes consideram que a busca por informações, a compreensão do diagnóstico e a forma de cuidado da saúde favorecem a independência, tornando-o participante ativo; navegar pelo ambiente virtual pode ser uma atividade simples, mas que nem sempre é fácil, principalmente quando uma série de questionamentos os perturba.

⁽¹⁴⁾ Desta forma, os conteúdos devem ser confiáveis e atualizados; sobre a confiabilidade, ressalta-se que adolescentes católicos podem não aceitar orientações acerca da prevenção de Infecções Sexualmente Oferecidas nas escolas e outros espaços, por entenderem que estas estimulam a sexualidade precoce, sendo contrária ao que é recomendado na Igreja Católica.⁽⁹⁾

Sobre o critério autoria, os índices alcançados foram 0,50, para indicação clara e qualificação do

autor, e 0,75, para os mecanismos pelos quais é possível estabelecer contato com o autor. Ao se inserir uma informação em meio virtual, o público-alvo deve ser considerado, já que o conteúdo lançado na rede deve alcançar o objetivo proposto e apresentar segurança. Os adolescentes, por sua imaturidade e por estarem em processo de descobertas, apresentam dificuldades para assimilar e distinguir entre o certo e o errado, devendo ser lembrados que, por trás dos ícones virtuais, existem pessoas, capacitadas ou não para o exercício da atividade *on-line*, as quais são passíveis de erros, acertos e todas as potencialidades humanas.⁽¹⁴⁾

Para o critério primeira impressão, os juízes em computação e *design* o avaliaram negativamente, com índices de 0,50 e 0,56, respectivamente. Este critério está diretamente relacionado à percepção do usuário e à satisfação final. Para o usuário, aspectos como a atratividade (antes do uso) e a percepção final de agradabilidade, confiança e acreditar que conseguiu atingir suas expectativas iniciais são muito importantes. Assim, interfaces consideradas complexas são percebidas como organizada, atrativa e confiável, sendo compreendidas como a mais fácil de ler e de reconhecer zonas funcionais; mais agradável; e que melhor atinge as expectativas iniciais.⁽²⁸⁾

Para o critério facilidade de navegação, no item sobre o usuário não ficar perdido ou confuso, o índice foi 0,56. Em estudo realizado para desenvolvimento de *website* com conteúdo para a enfermagem, as telas elaboradas foram configuradas de modo a facilitar a compreensão, no tocante à utilização, evitando poluição visual, repetição de dados e estabelecendo um padrão para facilitar o *design* final do sistema.⁽²⁹⁾

Referente à usabilidade, o índice em todas as respostas foi >0,80, enquanto que, no critério funcionalidade, o índice foi 0,75. A maioria dos estudos utiliza modalidades baseadas em *sites*, mas um número crescente de pesquisadores tem explorado tecnologias relevantes para a juventude, que oferecem funções-chave relevantes no contexto do HIV, como anonimato, suporte social, avaliação, *feedback* em tempo real e outros recursos envolventes.⁽³⁰⁾ Ainda sobre a avaliação da usabilidade, em estudo que avaliou uma tecnologia educacional no formato

de *serious games* obteve respostas positivas pelos participantes, e as sugestões contribuíram para a qualidade das funções e interação, favorecendo a melhoria da versão final do jogo.⁽³¹⁾ Destacam-se, então, as funções “fale conosco” e “fórum”, incluídas no *website* como estratégias de estimular a participação dos usuários.

Quanto a às funções de interação, ressalta-se o papel do moderador. Em estudo realizado sobre a moderação de conversas entre adolescentes, os autores reforçam a importância do moderador para equilibrar a função de vigilância, possibilitando a função de suporte social e facilitador da conversa para promover suporte social entre os pares na web.⁽³²⁾

Sobre o conteúdo, todos os itens obtiveram índices >0,80. Não há dúvidas de que uma tecnologia no formato virtual apresenta eficácia com adolescentes. Estudo desenvolvido sobre a tecnologia voltada aos testes de HIV e Infecções Sexualmente Transmissíveis comprovou sua eficácia, além de servir como modelo para integrar a prevenção comportamental, além de outras estratégias de prevenção biomédica.⁽³³⁾ Considerando que o público-alvo do *website* são adolescentes católico, ressalta-se que o conteúdo apresentado está articulado com os princípios cristãos, reforçando a visão da igreja nos temas abordados.

Para a relevância, apenas o item que aborda a possibilidade de conversar com outra pessoa sobre o *website* apresentou uma resposta “discordo”, sendo o índice 0,85. A rede é uma opção para o compartilhamento das informações e conhecimentos, a qual proporciona espaços nos quais pessoas com objetivos e interesses em comum trocam experiências, gerando inovações e soluções relevantes. As intervenções educativas realizadas por meio das redes sociais, quando comparadas às intervenções tradicionais, apresentaram vantagens, como o participante não precisar frequentar as sessões pessoalmente e o acesso ilimitado aos materiais de intervenção sempre que desejar.⁽²⁴⁾

Semelhante aos resultados apresentados, no qual os adolescentes avaliaram o *website* de forma positiva, com Índice de Validade de Conteúdo geral 0,94, em estudo realizado sobre desenvolvimento de jogos educativos para adesão ao tratamento de HIV,

adolescentes e adultos jovens avaliaram a tecnologia educacional, forneceram comentários relevantes e demonstraram que a ampla utilização de recursos tecnológicos pode favorecer a promoção de saúde e prevenção de doenças em adolescentes.⁽³⁴⁾

Quanto ao ambiente, foi sinalizada a necessidade de adequação das páginas. Especificamente neste último critério, um adolescente discordou (índice de 0,80), apesar dos outros quatro participantes concordarem, e nenhum tema foi sugerido para ser abordado no *website*.

O índice global do *website* foi 0,88 para os juízes em conteúdo, 0,70 para os juízes em computação e *design* e, após correções e adequações, o mesmo foi analisado pelos adolescentes, com índice global de 0,94, sendo o *website Papo de Adolescente* considerado adequado.

Conclusão

O conhecimento das vivências e da cultura do público-alvo para o desenvolvimento do *website Papo de Adolescente* possibilita melhor atender as necessidades de aprendizagem do adolescente, tendo sido considerado material educativo adequado quanto ao seu conteúdo e à interface. O diferencial desse *website* esteve na apresentação de conteúdos relacionados à sexualidade e à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS associados ao contexto católico, enfocando os princípios éticos, humanos e cristãos, de modo a ser aceito pelo público católico, podendo ser divulgados por educadores, profissionais de enfermagem e integrantes da igreja que lidam com adolescentes.

Colaborações

Ferreira AGN realizou concepção e delineamento do estudo, execução da pesquisa, coleta, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada. Pinheiro PNC contribuiu com a concepção e delineamento do estudo, revisão crítica relevante do conteúdo in-

telectual e aprovação final da versão a ser publicada. Lopes MVO, Gubert FA, Vieira NFC e Sousa LB contribuíram com a análise e interpretação dos dados e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual. Trasferetti JA e Silva ASR participaram da concepção científica e intelectual do projeto, análise e interpretação de dados. Todos os autores contribuíram com os procedimentos técnicos.

Agradecimentos

Agradecemos aos órgãos financiadores desta pesquisa Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq; Edital Universal para financiamento da pesquisa), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES; bolsa de doutorado para Ferreira AGN), Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), Pastoral da Aids Nacional, os juízes e adolescentes que participaram do desenvolvimento e avaliação do website Papo de Adolescente.

Referências

- Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). HIV/AIDS. Turning the tide against AIDS will require more concentrated focus on adolescents and young people [Internet]. 2018 [cited 2018 Oct 18]. Available from: <https://data.unicef.org/topic/adolescents/hiv-aids/>
- Saura S, Jorquera V, Rodríguez D, Mascort C, Castellà I, García J. Percepción del riesgo de infecciones de transmisión sexual/VIH en jóvenes desde una perspectiva de género. *Aten Primaria*. 2017;1–10.
- Wangu Z, Burstein GR. Adolescent Sexuality: Updates to the Sexually Transmitted Infection Guidelines. *Pediatr Clin North Am*. 2017;64(2):389–411.
- Oliveira PS, Abud AC, Inagaki AD, Alves JA, Matos KF. Vulnerability of adolescents to sexually transmissible diseases in primary care. *J Nurs UFPE on line*. 2018;12(3):753–62.
- Castro SS. A atividade eclesial do Papa Francisco: um estudo de caso. *Identidade*. 2017;22(2):265–72.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2010 [cited 2018 Oct 18]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_religiao_deficiencia/default_caracteristicas_religiao_deficiencia.shtm
- Duarte AJ. Religião e comportamento sexual: concepções cristãs sobre sexualidade. *Rev Relegens Thréskeia*. 2017;6(1):74–98.
- Esquivel JC, Alonso JP. Actores y discursos religiosos en la esfera pública: los debates en torno a la educación sexual y a la “muerte digna” en Argentina. *Sexualidad. Salud Soc*. 2015;21:85–110
- Ferreira AG, Vieira NF, Trasferetti JA, Galvão MT, Gubert FA, Pinheiro PN. Dialogando com adolescentes de grupos religiosos sobre HIV: desafios para a enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2013;22(4):952–60.
- Pinto A, Scopacasa L, de Araújo Lira Bezerra L, Pedrosa J, da Costa Pinheiro P. Use of information and communication technologies in health education for adolescents: integrative review. *J Nurs UFPE on line* 2017;11(2):634–44.
- TIC Kids Online Brasil. Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil 2016. [Internet]. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil; 2017 [cited 2018 Oct 18]. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_KIDS_ONLINE_2016_LivroEletronico.pdf
- Livingstone S, Mascheroni G, Staksrud E. Developing a framework for researching children’s online risks and opportunities in Europe. *EU Kids Online* [Internet]. 2015 [cited 2018 Oct 18]. Available from: <http://www.lse.ac.uk/media@lse/research/EUKidsOnline/EUKidsIV/PDF/TheEUKidsOnlineResearchFramework.pdf>
- Gondim PS, Souto NF, Moreira CB, Cruz ME, Caetano FH, Montesuma FG. Accessibility of adolescents to sources of information on sexual and reproductive health. *J Hum Growth Dev*. 2015;25(1):50–3.
- Santos GS, Tavares CM, Aguiar RC, Queiroz AB, Ferreira RE, Pereira CS. Buscando informações em saúde online: Estratégia de enfrentamento dos adolescentes com doenças crônicas. *Rev Portuguesa Enferm Saúde Mental*. 2016; (Spe 4):33–8.
- Ferreira AG, Teixeira RM, Neves CS, Bezerra LL, Scopacasa LF, Pinheiro PN. Internet, sexualidade e prevenção de DST/HIV/aids: percepção de adolescentes católicos. *Rev Parainfo Digital* [Internet]. 2015 [cited 2018 Oct 18];22. Available from: <http://www.index-f.com/para/n22/293.php#com>
- Falkembach GA. Concepção e desenvolvimento de material educativo digital. *RENOTE*. 2005;3(1):1–15. <https://doi.org/10.22456/1679-1916.13742>.
- Paiva DM, Nunes MG, Pimentel MG. Avaliação qualitativa de um conjunto de requisitos para sistemas de autoria hipermídia educacional. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE, Porto Alegre (RS); 28–37 nov 2001. <https://doi.org/10.5753/cbie.sbie.2001.28-37>.
- Marques IR, Marin HF. Enfermagem na Web: o processo de criação e validação de um Web site sobre doença arterial coronariana. *Rev Lat Am Enferm*. 2002;10(3):298–307.
- Joseph L. WWW CyberGuide Ratings for Content Evaluation [Internet]. Cybebe, 1999 [cited 2018 Oct 18]. Available from: <http://www.cyberbee.com/content.pdf>
- Aguiar RV, Cassiani SH. Desenvolvimento e avaliação de ambiente virtual de aprendizagem em curso profissionalizante de enfermagem. *Rev Lat Am Enferm*. 2007;15(6):1086–91.
- Polit DF, Beck CT. The content validity index: are you sure you know what’s being reported? Critique and recommendations. *Res Nurs Health*. 2006;29(5):489–97.
- Alexandre NM, Coluci MZ. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Cien Saude Colet*. 2011;16(7):3061–8.
- Corqueira-Santos E, Koller S. Sexual risk-taking behavior: the role of religiosity among poor Brazilian youth. *Univ Psychol*. 2016;15(4):1–9.
- Mesquita AC, Zamarioli CM, Fulquini FL, Carvalho EC, Angerami EL. Social networks in nursing work processes: an integrative literature review. *Rev Esc Enferm USP*. 2017;51(0):e03219.

25. Lins TH, Marin HF. Avaliação de website sobre assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. *Acta Paul Enferm.* 2012;25(1):109–15.
26. Gomes CS. Imagens meméticas e a comunicação na web: um experimento analítico, reflexões e aplicabilidades acerca do discurso multimodal do Facebook. *Texto Livre. Linguagem e Tecnologia.* 2015;8(2):54–68.
27. Høybye MT, Olsen PR, Hansson HE, Spiegel D, Bennetsen H, Cheslack-Postava E. Virtual environments in cancer care: pilot-testing a three-dimensional web-based platform as a tool for support in young cancer patients. *Health Informatics J.* 2018;24(4):419–31.
28. Fernandes FR, Botura Junior G, Paschoarelli LC. Complexidade visual da interface digital e satisfação de uso: uma análise em websites de caráter informacional. *InfoDesign – Rev Bras Design Info.* 2017;17(1):66-88.
29. Silva K, Évora Y, Cintra C. Desenvolvimento de software para apoiar a tomada de decisão na seleção de diagnósticos e intervenções de enfermagem para crianças e adolescentes. *Rev Lat Am Enferm.* 2015;23(5):927–35.
30. Hightow-Weidman LB, Muessig KE, Bauermeister J, Zhang C, LeGrand S. Youth, technology and HIV: recent advances and future. *Curr HIV/AIDS Rep.* 2015;12(4):500–15.
31. Serafim AR, Silva AN, Alcântara CM, Queiroz MV. Construção de serious games para adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. *Acta Paul Enferm.* 2019;32(4):374–81.
32. Windler C, Clair M, Long C, Boyle L, Radovic A. Role of moderators on engagement of adolescents with depression or anxiety in a social media intervention: content analysis of web-based interactions. *JMIR Ment Health.* 2019;6(9):e13467.
33. Mustanski B, Madkins K, Greene GJ, Parsons JT, Johnson BA, Sullivan P, et al. Internet-based HIV prevention with at-home sexually transmitted infection testing for young men having sex with men: study protocol of a randomized controlled trial of keep it up! 2.0. *JMIR Res Protoc.* 2017;6(1):e1.
34. Castel AD, Qasmieh S, Greenberg D, Ellenberger N, Howell TH, Griffith C, et al. Digital gaming to improve adherence among adolescents and young adults living with HIV: mixed-methods study to test feasibility and acceptability. *J Med Internet Res.* 2018;20(10):150.